

Offener Brief zur Zukunft der Demokratie in Guinea-Bissau

Sehr geehrter Herr Präsident der Republik

Sehr geehrter Herr Präsident der Nationalversammlung

Sehr geehrter Herr Premierminister

Sehr geehrter Herr Staatsminister und Außenminister

Cc: Parlamentarische Fraktionen

IN ANBETRACHT DESSEN, DASS:

A. Die Nationalversammlung von Guinea-Bissau wurde im November 2023 aufgelöst, ohne dass Neuwahlen stattgefunden hätten, die inzwischen für den 23. November angesetzt wurden, dem Tag, an dem auch die Präsidentschaftswahlen stattfinden sollen;

B. In den Jahren 2023 und 2024 kam es zu schweren Störungen der Arbeit des Obersten Gerichtshofs (Oktober/November 2023) und der Nationalversammlung (September 2024) durch bewaffnete Kräfte, woraufhin unter heftigen Protesten Änderungen in der Zusammensetzung des Obersten Gerichtshofs und des Ständigen Ausschusses der Nationalversammlung vorgenommen wurden;

C. In der Zwischenzeit haben sich die Bedingungen für das demokratische Leben in Guinea-Bissau durch häufige Gewalttaten verschlechtert, wie kürzlich durch die Entführung und Misshandlung von Luís Vaz Martins, ehemaliger Vorsitzender der Guinea-Bissau-Liga für Menschenrechte und derzeitiger Vorsitzender der Menschenrechtskommission der Anwaltskammer.

D. Im vergangenen August wurden die Büros von RTP, RDP und LUSA in Bissau geschlossen und ihre Journalisten des Landes verwiesen.

E. Im September dieses Jahres lehnte der Oberste Gerichtshof unter Berufung auf ungewöhnliche formale Vorwände die Kandidaturen für die Parlamentswahlen der Koalition PAI - TERRA RANKA, zu der auch die historische PAIGC gehört, die bei den letzten Parlamentswahlen (Juni 2023) die absolute Mehrheit errungen hatte, und der Koalition API - CABAS GARANDI, zu der auch die PRS gehört, die bei diesen Parlamentswahlen die drittstärkste politische Kraft war; im Oktober lehnte er unter identischen Vorwänden die Kandidatur des PAIGC-Führers Domingos Simões Pereira für die Präsidentschaftswahlen ab;

F. Abgesehen von den rechtlichen Fragen ist das Problem vor allem politischer Natur, da es aus demokratischer Sicht und im Hinblick auf die Befriedung der guineischen Gesellschaft inakzeptabel ist, dass die nächsten Wahlen ohne die Beteiligung von Kandidaten stattfinden, die einen bedeutenden Teil der guineischen Bevölkerung vertreten;

G. Es muss dringend sichergestellt werden, dass die nächsten Wahlen nach den Grundsätzen der Transparenz, Freiheit und Gleichheit durchgeführt werden; angesichts der schwerwiegenden und begründeten Verdachtsmomente hinsichtlich ihrer Nichteinhaltung ist die Demokratie in Guinea-Bissau jedoch in Gefahr, einen Staatsstreich zu erleben, der sie zunichte machen könnte.

Die Unterzeichner fordern von Ihnen eine dringende politische Intervention bei den guineischen Behörden und der CPLP – die gemäß ihrer Satzung den Grundsätzen des Primats des Friedens, der Demokratie, der Rechtsstaatlichkeit, der Menschenrechte und der sozialen Gerechtigkeit verpflichtet ist – zu fordern, um auf die enorme Gefahr hinzuweisen, dass die bevorstehenden Wahlen die Demokratie und den Frieden in Guinea-Bissau radikal gefährden könnten.

Lissabon, 26. Oktober 2025

Ricardo Sá Fernandes, advogado

Francisco Teixeira da Mota, advogado

António Duarte Silva, professor universitário

Wladimir Brito, professor universitário, presidente do Observatório Lusófono dos Direitos Humanos

Agostinho Pereira de Miranda, advogado

Aida Gomes, escritora

Alexandra Abreu, professora universitária

Allegra Simões de Almeida Jaffe, assistente pré-escolar

Álvaro Vasconcelos, antigo diretor do Instituto de Estudos de Segurança Europeia

Ana Gomes, embaixadora aposentada

Ana Maria Bondoso Nunes, gestora turística

Ana Maria Peralta, advogada

Ana Nicolau, realizadora

Ana Nunes, advogada

Ana Paula Ferreira Gomes da Costa Russo Dias, solicitadora

Ana Paula Martins, secretária

Ana Prata, professora universitária

Ana Rodrigues, jurista, professora universitária

Ana Rosa Pereira, especialista de sistemas e tecnologias de informação

Anabela Mota Ribeiro, jornalista, escritora

Anabela Pereira Martins, professora

Andreia Pais Martins, advogada

António Alberto Alves, livreiro, sociólogo

António Barreto, sociólogo

António Brito Ferrari, professor catedrático jubilado

António Cordeiro, advogado, professor universitário

António Eduardo de Ascensão Pinto Pereira, engenheiro eletrotécnico aposentado

António Jorge de Castro Caeiro, professor universitário

António Luís Crespi, docente universitário

António Luiz Cotrim, embaixador jubilado

António Manuel Cachado Pessanha de Oliveira, coronel reformado

António Manuel Garcia dos Reis, auditor reformado

Ari da Silva Carvalho, estudante universitário

Ariane Prata Arsénio Nunes, professora do ensino superior

Bárbara Reis, jornalista

Bárbara S. Miguel, arquitecta

Carla Castelo, gestora de projetos e comunicações

Carla Maria Carvalho Aguiar Teixeira, docente universitária

Carlos Alberto Martins da Silva Poiães, professor universitário

Carlos Alberto Vargas de Sousa, jornalista

Carlos Maria Carvalho Aguiar, docente universitário

Carlos Sangreman, professor, investigador universitário

Carmo Afonso, advogada

Catarina Martins, eurodeputada

Cristina Cruz, dirigente associativa

Cristina Maria Correia Marques, docente universitária

Domingos Lopes, advogado

Elsa Maurício Childs, atriz e programadora cultural

Eurico Vaz Ferreira Amorim, docente universitário

Eva Virgínia Araújo Morais, docente universitária

Fátima Bonifácio, historiadora

Fátima Proença, dirigente de organizações da sociedade civil

Fátima Quintas, gestora de organizações sociais

Fernanda Gabriel, jornalista, presidente da Casa da Europa de Estrasburgo

Fernando António Alberty Tavares de Carvalho, diplomata aposentado

Fernando Castro Silva, advogado

Francisca Gorjão Henriques, trabalhadora social

Francisca Marvão, advogada

Francisco Bruto da Costa, juiz desembargador aposentado

Francisco Dias, estudante do ensino superior

Francisco Louçã, economista, professor universitário

Francisco Manso, cineasta

Francisco Pinto dos Santos Brito, historiador, livreiro

Francisco Ribeiro Pinto, estudante universitário

Frederico de Lacerda da Costa Pinto, professor universitário

Gioconda Simões de Abreu, professora do ensino básico

Graça Gonçalves Pereira, diplomata aposentada

Hélder Costa, encenador

Hélder Fernando Pedrosa e Sousa, professor auxiliar

Henrique Sousa, investigador social

Hugo Mendes, sociólogo

Inês Montalvo, advogada

Inês Rogeiro, advogada

Isabel Maria da Costa Sasseti Paes, professora aposentada

Isabel Maria Gonçalves Arsénio Nunes, socióloga aposentada

Isabel Maria Sampaio Cabral, médica

Isabel Patrício, jurista

Isabel Sarmento, economista

Joana Neves, advogada

João Bartolomeu Rodrigues, docente universitário

João Caupers, professor universitário, antigo presidente do Tribunal Constitucional

João Duarte Louro da Saúde, advogado

João Filipe Oliveira Campos, comerciante

João Jaime Pires, professor, antigo diretor da escola Secundária de Camões

João Luís Silva, gestor

João Manuel Pereira Barroso, professor universitário

João Maria Jonet, vereador na Camara Municipal de Cascais

João Paulo Batalha, consultor

João Ricardo Lopes, advogado

Jorge Cardoso, coordenador de projeto

Jorge Correia Ribeiro, químico

Jorge Quintas, jurista, gestor

José António Gusmão, reformado

José António Pereira da Silva, advogado

José Freitas Ferraz, embaixador jubilado

José Lebre de Freitas, professor catedrático

José Manuel Bracinha Vieira, jurista, gestor

José Manuel Carvalho de Sousa, especialista de sistemas e tecnologias de informação

José Manuel dos Santos Gigante, arquitecto, professor universitário

José Miguel de Barros Neves, desempregado

José Pedro Castanheira, jornalista

José Ribeiro e Castro, advogado

José Sá Fernandes, jurista

José Veiga Sarmiento, economista

José Vera Jardim, jurista, antigo ministro da Justiça

José Vítor Malheiros, gestor de projetos

Karina Carvalho, socióloga

Leonardo Costa, professor universitário

Leonor Caldeira, advogada

Levi Leonido Fernandes da Silva, professor universitário

Ludwig Jaffe, tradutor reformado

Luís Dias Miguel, economista

Luís Filipe Rocha, cineasta

Luísa Correia da Silva, produtora cultural

Luísa Duarte Silva Teotónio Pereira, dirigente associativa

Luísa Schmidt, socióloga

Madalena Sá Fernandes, escritora

Manuel Carvalho Martins, médico

Manuel João do Maio Calado, arqueólogo

Manuel Magalhães e Silva, advogado

Manuel Monteiro, professor universitário

Manuela Encarnação, professora de música

Margarida Maria Correia Marques, docente universitária

Margarida Vasconcelos, jurista

Maria Antónia Lopez Portugal Freitas, reformada

Maria do Céu Guerra, atriz

Maria Isabel Figueira Freire, professora aposentada

Maria Natália de Sousa Pinheiro Amarante, docente universitária

Maria Olinda Rodrigues Santana, docente universitária

Maria Teresa Soares de Sousa Alvim, professora aposentada

Mariana Brandão Rodrigues, advogada

Mário Gabriel Santiago dos Santos, docente universitário

Marisa Galiza Filipe, historiadora

Marlene da Conceição Bastos Loureiro, docente universitária

Marta Borges Pereira Caleiro, bancária

Marta Cochat Osório, reformada

Maxim Simões de Abreu Jaffe, ecólogo

Miguel Poiars Maduro, professor universitário

Miguel Prata Roque, advogado, professor universitário

Mila Simões de Abreu, docente universitária

Otília Pires, advogada

Paulo Pedroso, sociólogo

Pedro Bacelar de Vasconcelos, constitucionalista

Pedro Brandão Rodrigues, professor universitário aposentado, antigo deputado

Pedro Caldeira Rodrigues, jornalista

Renato Janine Ribeiro, professor universitário

Rita Lello, atriz

Rodrigo Tavares, professor universitário

Rogério Moreira, gestor

Rosa Maria Magalhães Rego, docente universitária

Rui Martins, produtor de vinhos

Rui Sá Gomes, antigo docente universitário

Safaa Dib, escritora, deputada municipal de Cascais

Salvina da Conceição Ribeiro, técnica de informática

Sandra Aguiar, advogada

Sandra Celina Fernandes, docente universitária

Serafim Riem, empresário, ambientalista

Sérgio Emanuel Monteiro Rodrigues, professor universitário

Sérgio Godinho, músico

Sofia Isabel Lourenço da Cruz, designer

Stephane Laurent, dirigente associativa

Vítor Fernando Parati Matos, assistente operacional

Vítor Nogueira, reformado

<https://www.publico.pt/2025/10/26/opiniaio/opiniaio/carta-aberta-futuro-democracia-guinebissau-2152205>

#seguidores

#destacar

#democracy

#EstadoDeDireito

#guinebissau

#mulheresguineenses

Übersetzt mit DeepL.com (kostenlose Version)

Übersetzt mit DeepL.com (kostenlose Version)